

**CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER DO
IFSULDEMINAS/CAMPUS MUZAMBINHO (CEMEFEL/IFSULDEMINAS):
DIVULGANDO AS FONTES HISTÓRICAS DO ACERVO DA ESEFM (1969-1979)**

Susany Cristiny da Silva Hipólito ¹

Mateus Camargo Pereira ²

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Campus Muzambinho – MG/ Muzambinho

Resumo

No Brasil, no final da década de 1990, surgem os Centros de Memória da Educação Física, Esporte e Lazer. Em 2011, surge Centro de Memória da Educação Física, Esporte e Lazer do IFSULDEMINAS (CEMEFEL/IFSULDEMINAS), reconhecendo a importância da preservação histórica, oportunizando um espaço de guarda e preservação da documentação da antiga Escola Superior de Educação Física de Muzambinho (ESEFM), criada em 1971 e fechada em 2010. O espaço objetiva preservar e disponibilizar a informação de maneira organizada, como forma de valorização da história local e da educação física regional. Tal espaço é o primeiro Centro de Memória da Educação Física em Institutos Federais. Desde sua criação, trilhou passos em busca de um melhor atendimento à comunidade. A organização do link do CEMEFEL no site do IFSULDEMINAS, o depósito de arquivos diversos e a elaboração do documentário sobre a antiga Escola Superior de Educação Física de Muzambinho entre 1969-1979, a ser apresentado no evento comemorativo de 44 anos de existência da Educação Física de Muzambinho, a ser realizado em novembro próximo, são ações de extensão que relatamos neste trabalho.

Palavra Chave: Educação Física, Centro de Memória, História.

Introdução

Os Centros de Memória da Educação Física, Esporte e Lazer surgem no Brasil no final da década de 1990, tendo como precursores as instituições da UFRGS e UFMG. A partir de 2011, um ano após o início das atividades do curso de educação física federalizado do IFSULDEMINAS – campus Muzambinho, foi criado o CEMEFEL/IFSULDEMINAS, como espaço de salvaguarda, preservação e divulgação da documentação do fundo institucional da ESEFM.. É o primeiro do gênero nos Institutos Federais.

Almeida e Rovai (2011) pontuam que os Centros de Memória cumprem suas funções de preservação documental e apoio à pesquisa no seu mais amplo sentido; não só colocando à disposição do pesquisador referências para a localização das fontes de seus interesses, mas também tornando-se um polo de atração da produção documental de pessoas e entidades que atuam no seu campo de especialização. Para eles a principal missão de um centro de documentação é o apoio à pesquisa institucional, acadêmica ou individual, constituída pelo arquivo permanente, formando o centro de memória, onde são registradas ações que ocorrem no momento, registros marcados pelo contexto em que foram produzidos. A memória reelabora o passado a partir das experiências presentes.

A ESEFM foi fundada a partir da ideia de dois jovens professores de educação física formados em Belo Horizonte em 1967 e oriundos da região: William Peres Lemos e Lia Mara Zaghi. Apoiada pelo médico Dr. Antero Veríssimo da Costa e pelo pároco Frei Rafael Zevenhoven, juntos construíram a Fundação Educacional de Muzambinho (FEM) em 02 de julho de 1969. Após dois anos, a fundação (FEM) se torna a Escola Superior de Educação Física de Muzambinho (ESEFM), iniciando seu trabalho com a ajuda da sociedade muzambinhense através de doações financeiras. Segundo Lemos (1999, p.49): *“a Instituição se tornou um marco para a cidade de Muzambinho e cidades vizinhas, pois foi a segunda faculdade de Educação Física de Minas Gerais, a oitava do Brasil, sendo a escola da UFMG a primeira.”*

Nos seus 40 anos de existência a ESEFM formou cerca de 2000 professores capacitados a lecionar, não somente na cidade de Muzambinho, mas em todo Sul de Minas e outras regiões do Brasil. Feita essa breve explicação, partimos para caracterizar o trabalho de extensão ao qual nos propomos.

Segundo Freire (1983) a extensão universitária tem por função garantir a troca de conhecimentos entre comunidade e academia, subsidiando a construção de novos conhecimentos. Seguindo este pressuposto o presente trabalho tem como objetivo relatar as ações de extensão realizadas a partir do acervo da ESEFM, compreendendo o período de 1969 a 1979, resgatando a memória da Antiga Escola Superior de Educação Física de Muzambinho (ESEFM). São ações de preservação da documentação contida no Centro de Ciências Aplicadas à Educação e Saúde (CeCAES), através da organização documental, digitalização e elaboração do documentário histórico. Após realizarmos o tratamento arquivístico em fontes textuais, fontes iconográficas, livros e demais fontes históricas que compreendem o recorte de 1969 a 1979, com o objetivo de ampliarmos os espaços de pesquisa, disponibilizamos todos os materiais para consulta no site do IFSULDEMINAS – CAMPUS MUZAMBINHO onde o Centro de Memória da Educação Física, Esporte e Lazer possui um link : <http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/index.php/cursos/educacao-fisica/historia-do-curso>.

Segundo Movimento (2002) apud Job (2003, p.17):

As universidades têm o compromisso fundamental de interagir com a comunidade através do conhecimento produzido, atuando no sentido do resgate de nossa identidade cultural. Nesse contexto, o Centro de Memória e a Biblioteca mais do que elementos vitais da instituição são um elemento integrador.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado seguindo os passos:

- 1-Obtenção de conhecimento científico especializado, leituras que contribuiram para a aquisição de embasamento teórico e compreensão histórica do recorte em questão.
- 2-Organização arquivística.
- 3-Identificação da documentação relativa ao recorte histórico de 1969 a 1979 sob a guarda do CEMEFEL.
- 4- Atualização do site do CEMEFEL, através da digitalização documental realizada por meio de parâmetros estruturais.

5- A elaboração do roteiro para a realização do documentário, ocorreu por meio de quatro fases:

5.1 - Pesquisa: realização do levantamento histórico sobre a Escola Superior de Educação Física de Muzambinho (ESEFM) no período de 1971 a 2010.

5.2- Planejamento: Construção do texto histórico que servirá como embasamento teórico na elaboração do documentário, contendo as ideias principais a serem apresentadas.

5.3- Elaboração do roteiro: Para a elaboração do roteiro separamos os materiais a serem utilizadas, fontes textuais, fontes iconográficas, realização de entrevistas composta por professores, alunos e funcionários que fizeram parte do processo de construção da ESEFM, contendo como pressupostos o que será retratado no documentário, elaboração, objetivos a serem realizados etc.

5.4 – Gravação do documentário: Realizada através da definição dos fatos gravados, montagem de fotos, fundo musical, edição de imagens, reelaboração de informações externas e internas junto à captação dos depoimentos, gravação da locução e para término do processo de gravação documental confecção da arte final, separação de músicas utilizadas e animações.

6- Realização do evento comemorativo dos 44 anos de existência da formação de educação física em Muzambinho, ocorrendo no 23 de novembro próximo, tendo como objetivo homenagear a antiga Escola Superior de Educação Física de Muzambinho ESEFM, reconstruindo através do documentário sua trajetória nos primeiros 10 anos de existência.

Resultados e discussões

Obtivamos alguns resultados

1) Construção de um logotipo, onde caracterizamos a oficialização e identificação do Centro de Memória da Educação Física, Esporte e Lazer. O site é um vínculo entre o conhecimento científico e a interação social, usado como veículo de comunicação e

disponibilização da informação contida em nosso acervo histórico localizado no Centro de Ciências Aplicadas à Educação e Saúde (CeCAES).

2) A construção do link <http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/index.php/cursos/educacao-fisica/historiadocurso>, encontrado no site do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, possibilita a disponibilização das fontes textuais, fontes iconográficas, entrevistas que relatam memórias da antiga Escola Superior de Educação Física de Muzambinho (ESEFM), eventos e programações realizadas pelo CEMEFEL- IFSULDEMINAS – campus Muzambinho.

3) A Preservação documental mantém a integridade original da documentação através da digitalização realizada de forma sistemática, preservamos, descrevemos e disponibilizamos a informação de maneira precisa a todos os pesquisadores, atendendo a todos os públicos, que produzem o conhecimento científico a fim de manter fontes para a produção da História da Educação Física no Sul de Minas Gerais a partir da ESEFM.

O presente resultado tornou possível a construção de um documentário histórico, que reconstrói a história da antiga Escola Superior de Educação Física de Muzambinho no período entre 1969-1979. Por meio da higienização, digitalização e capacitação em orientação básicas de técnicas arquivísticas, selecionamos os documentos referentes ao recorte histórico utilizando para a elaboração do mesmo, contribuindo para a organização do Centro de Memória da Educação Física Esporte e Lazer Campus Muzambinho (CEMEFEL), que tem como objetivo a preservação a história contida nas fontes documentais.

Considerações Finais

O presente trabalho objetivou apresentar algumas ações de extensão realizadas a partir do CEMEFEL no último ano. Entre elas, a construção de um documentário histórico, que reconstrói a história da antiga Escola Superior de Educação Física de Muzambinho no período de 1969-1979, trabalhando com a separação documental do recorte utilizado, sendo apresentado no próximo dia 23 de novembro no evento comemorativo dos 44 anos da Educação Física em Muzambinho.

O embasamento teórico adquirido através de leituras de livros e artigos científicos, possibilitou a organização arquivística e atualização dos documentos digitalizados e disponibilizados no site do CEMEFEL.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, J.R e ROVAI, M.G. O.; Introdução a História Pública. Editora Letra e Voz, 2011.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 7ª Ed. São Paulo: Paz e Terra. 1983.

LEMONS, W.P.; A Escola Superior de Educação Física de Muzambinho no Contexto da Educação Física Brasileira.; Campinas –SP. 1999.

JOB, I. *O centro de memória da escola de educação física da UFRGS*. 2003. Disponível em: <http://dici.ibict.br/archive/00000834/01/T088.pdf>. Acesso em: 07/09/2013.

KOYAMA, A. C.; A Digitalização e o Acesso à Documentação de Arquivos Públicos para Ações Educativas: Expectativas, Práticas e Algumas Interfaces com Procedimentos de Preservação e Descrição Arquivística. Anais Eletrônicos do IX Encontro Nacional dos Pesquisadores do Ensino de História; Florianópolis/SC, abril de 2011.